

COMO APOIAR PESQUISAS ARRISCADAS?

ELISA GOUVÊA MAURICIO FERREIRA

Alto risco na pesquisa científica é reconhecido por ter uma correlação com pesquisas inovadoras e grandes descobertas científicas. Apesar do conceito de risco no esforço científico ter evoluído muito com o passar dos anos e ser diferente em cada campo de pesquisa, ainda é um conceito de difícil definição. Muitas vezes é desafiador para pesquisadores entender o que 'alto risco' significa em sua pesquisa, e como expressá-lo e aplicá-lo às suas propostas de trabalho. Minha apresentação durante o painel "Como apoiar pesquisas arriscadas?" vai abordar alguns tópicos e reflexões de como conceber, abordar e implementar projetos de alto risco. Desde a concepção do projeto dentro de sua área de especialidade, até a escolha da metodologia, passando por métricas de avaliação de risco e viabilidade do projeto, e antecipação de possíveis dificuldades que podem ser encontradas, nesse painel pretendo compartilhar minha experiência na área de física na concepção e execução de projetos de alto-risco, dando ênfase no meu projeto financiado pelo Instituto Serrapilheira. Discutirei também a responsabilidade dos cientistas em garantir a viabilidade e não desperdício de recursos com projeto mal definidos, e o compromisso com a ética científica e promoção da diversidade, inclusão e equidade no meio acadêmico.